**ATA nº029/2025**

**Aos vinte e nove dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco,** às dezenove horas e quinze minutos, sob a proteção de Deus, com a presença dos vereadores Clérice Rodrigo de Moura, Diego Joel Lechner, Fabiana Foppa Bassegio, Fernanda Wagner, Geovani Kunzler, Michel Lammel e Tarcísio Schuck. Com ausência de Jaime André Morschel. O Senhor Presidente Paulo Henrique Kaefer declarou aberta a **Vigésima Sexta Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Santa Maria do Herval**. O Senhor Presidente passou a palavra ao Secretário Geovani Kunzler para a **LEITURA DO EXPEDIENTE: Ofício nº 147/2025** –Gabinete do Prefeito. Ao Senhor Paulo Henrique Kaefer. Assunto: Informações Cadastro de Propostas PAC 2025. Excelentíssimo Senhor Presidente. Ao cumprimentá-lo cordialmente, temos a informar que Santa Maria do Herval, realizou no mês de março do ano corrente, 02 (dois) cadastros de demandas junto ao PAC 2025. A Proposta n° 26298002141/2025, que tem por objeto a Construção de Creche Pré-Escola Tipo 2 - Unidade Amizade Proposta n° 26298001776/2025, que tem por objeto à Aquisição de 01 (um) ônibus Urbano Escolar Piso Alto - OREO. Conforme se verifica, no print abaixo e nos extratos que seguem anexos, nossa proposta para aquisição do veículo escolar foi analisada no último dia 24/07/25 e encontra-se com o status "Habilitada” e valor de repasse já atribuído de R$ 422.501.10. Logo, cientes de que caminhamos para a última fase, necessária à confirmação do processo, conhecedores da importância da articulação política ainda mais imprescindível neste momento, reportamos as presentes informações e contamos com o apoio de todos os membros desta casa legislativa, para que estejamos não apenas dentre os municípios habilitados, mas sim entre os selecionados para aporte dos recursos. Sendo o que cumpria informar, desde já agradecemos a habitual atenção e nos colocamos a disposição para qualquer esclarecimento, ao tempo em que renovamos nossos votos da mais alta estima e consideração. Respeitosamente, Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal. **Ofício nº 148/2025** –Gabinete do Prefeito. Ao Senhor Paulo Henrique Kaefer. Assunto: Informações Emendas de Custeio 2025 (Saúde). Excelentíssimo Senhor Presidente. Ao cumprimentá-lo cordialmente, temos a informar que Santa Maria do Herval, recebeu no ano de 2025, o total de quatro indicações de emendas parlamentares individuais de incremento ao custeio (PAP), todas específicas e já cadastradas junto ao INVESTSUS, tendo como objeto o financiamento da atenção primária (PAB). Conforme se verifica no print abaixo, o Fundo Municipal de Saúde deste Município, receberá após aprovação e empenho aporte de R$ 620.000,00. 2017 - R$ 100.000,00; 2018 – R$ 0,00; 2019 – R$ 300.000, 00; 2020 – R$ 400.000, 00; 2021 – R$ 600.000, 00; 2022 – R$ 431.071,00; 2023 – R$ 654.368,00; 2024 – R$ 723.812,00. Importa registrar, ainda que o prazo para cadastramento/envio de propostas de trabalho para execução de emendas parlamentares individuais, foi prorrogado pelo sistema e encontra-se aberto até 01/08/2025. Razão pela qual, enfatizamos aos senhores trabalhamos continuamente para e conseguimos majorar nosso teto/limite de recebimento anual que, em 2017 era de R$ 611.350,00, atualmente importa em de R$ 1.037.068,00. Assim, considerando que ainda temos margem (limite a indicar), caso algum parlamentar, alheio aos já cadastrados tenha sinalizado a existência de saldo e/ou repassado alguma informação, requeremos que o ofício seja remetido ao Departamento responsável com a máxima prioridade. Pompeo de Mattos – R$ 160.000,00; Afonso Hamm – R$ 150.000,00; Luiz Carlos Busato – R$ 210.000,00; Bohn Gass – R$ 100.000,00; Total = R$ 620.000,00. Sendo o que cumpria informar, desde já agradecemos a habitual atenção e nos colocamos a disposição para qualquer esclarecimento, ao tempo em que renovamos nossos votos da mais alta estima e consideração. Respeitosamente, Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal. **Ofício nº 149/2025:** Assunto: Encaminha Projeto de Lei. Excelentíssimo Senhor Presidente, Ao cumprimentá-lo cordialmente, vimos à presença de Vossa Excelência, encaminhar o Projeto de Lei nº. 026/2025 para que, na forma do que estabelece a Lei Orgânica е Regimento Interno dessa Casa, sejam analisados e votados. Ainda, aproveitamos a oportunidade para encaminhar cópia das Leis Municipais nº. 1.320/2025 e nº 1.321/2025, ambas sancionadas em 23 de julho de 2025. Assim, na certeza de que as proposições que ora se encaminha alcançarão integral guarida nessa Egrégia Casa Legislativa, forte nas razões das justificativas que as acompanham, subscrevemos o presente reafirmando nossos protestos de consideração e respeito. Atenciosamente. Gilnei Capelleti, Prefeito Municipal. **Projeto de Lei nº 26/2025:** Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito especial no orçamento do corrente exercício. **Convite:** Convite Secretaria da Secretaria Municipal de Saúde à Câmara de Vereadores Municipal de Vereadores de Santa Maria do Herval Excelentíssimos senhores, senhoras e vereadores e vereadoras, a Secretária Municipal de Saúde, juntamente com as Estratégias de Saúde da Família, tem o prazer de convidá-los para prestigiar o evento Família Dourada, uma iniciativa voltada à promoção de saúde, acolhimento e orientação às gestantes e seus familiares. A data da abertura do evento será dia 02/08/2025, às 13:30, no auditório da Prefeitura Municipal. Sua presença será motivo de grande honra para todos os profissionais envolvidos e para a comunidade, fortalecendo nosso compromisso com o cuidado humanizado e atenção à saúde da mulher e da família. Não há programação no dia 2 de agosto às 13:30: doutora Ísis Weber de Freitas – A importância do pré-natal; às 14:00: enfermeiro Éder de Matos – Paternidade e fluxo de atendimento à gestante no SUS; às 14:30: enfermeira Jaque Veeck – Acolhimento à gestante e à amamentação; às 15:00: acadêmico do curso de medicina Roberto Lopes da Luz – Primeiros socorros aos recém-nascidos; às 15:30: então sorteio de brindes e um coffe break; 16:00: encerramento. Então, no dia 15/08/2025, às 13:30: acadêmica de psicologia Leonice Werle – Roda de conversa sobre bem-estar emocional; às 14:00: nutricionista Michele Aline Clement – Alimentação saudável na gestação; às 15:00: sorteio de brindes e coffe break; às 16:00: o encerramento. Então, no dia 29 de agosto de 2025, às 13:30: oficinas e orientação à amamentação e cuidados com recém-nascido; às 14:30: Conhecendo o Programa Infância Melhor; às 15:00: roda de conversa com equipes SF Boa Vista do Herval e Teewald; às 15:30: sorteio de brindes e coffe break; às 16:00: o encerramento. Então, o convite foi assinado pela secretária municipal de saúde Adelaide Acker. Não tendo inscritos na **Tribuna Livre**. O Senhor Presidente passou a palavra a Margarete Lechner, Secretária da Educação, inscrito no **Grande Expediente: Margarete Lechner, Secretária da Educação: “**Boa noite a todos, quero cumprimentar primeiramente Paulinho, presidente da casa, em nome dele todos os vereadores e vereadoras, prefeito Gilnei e todos os demais presentes aqui nessa casa. Gostaria de expressar minha profunda gratidão à minha equipe da Secretaria da Educação: diretores, coordenadores, professores, monitores, oficineiros do programa ARI, equipes de serviços gerais, merendeiras, motoristas, nutricionistas, psicóloga, psicopedagoga e estagiária, um agradecimento especial também que está sempre presente à administração municipal, acoplando para tudo que era realizado com muito empenho em nossa secretaria. Então assim, a nossa secretaria tem muitas demandas, a gente tem uma equipe muito grande de funcionários e a gente sempre tem que estar atento, existem faltas, muitas vezes a gente tem que correr e substituir, muitas vezes a minha equipe da secretaria é escassa porque ela tem que ir nas escolas atender a outras faltas e altos pedidos. Também, nesse momento, quero me expressar do esforço e dedicação que colhemos esse ano, já colhemos muitos frutos na nossa educação, cada projeto desenvolvido, cada conquista e cada premiação alcançada são resultados do comprometimento e da colaboração de cada um de vocês. Nossa sexta Mostra de Projetos Pedagógicos, realizada no início do mês, foi um grande sucesso, podemos nos orgulhar do nosso trabalho realizado. Muito obrigada a toda a equipe e a todos os alunos e todos os envolvidos nesses projetos. Gostaria também de lembrar que essa semana ainda temos excesso, mas na sexta-feira então a gente vai ter uma formação para toda a equipe da educação, até junto os motoristas, toda a equipe, todo mundo que trabalha na educação. Pela manhã será realizada uma palestra motivacional e à tarde teremos a formação sobre a PNCC da Computação, que será voltada para a realidade de cada etapa da educação: educação infantil, ensino fundamental séries iniciais e ensino fundamental séries finais, e também os profissionais de serviços gerais terão uma formação junto com as nutricionistas, e essas também já tiveram uma formação no início do ano e agora na metade do ano novamente eles terão uma formação junto às nutricionistas. Será um dia de muitas reflexões, aprendizagens, troca de conhecimento e experiências para recarregarmos nossas energias para a continuidade do ano letivo. É importante lembrar que, para isso acontecer, nós não teremos atendimento na educação infantil na sexta-feira, então se alguém perguntar o motivo, o motivo é porque todos os professores, todas as creches, educação infantil e ensino fundamental irão participar dessas formações, então não teremos creche funcionando na sexta-feira. Também no dia 18 de agosto, às 17:30, vamos ter uma formação do programa Libertar, junto com a Polícia Civil, que é coordenado pela Polícia Civil com toda a equipe da educação. São formações que são necessárias e toda a equipe irá participar. Conto com a presença de todos para continuarmos fortalecendo a nossa rede. Em atenção ao protocolo de denúncia recebido na minha mesa, eu vou ler a resposta na íntegra então: atenção ao protocolo de denúncia recebido no dia 21/07, segunda-feira, às 8:26, sobre suposta oferta insuficiente de alimentação às crianças da escola de educação infantil ACAI, gostaria de informar que a Secretaria Municipal da Educação, junto ao Conselho Municipal da Educação, já havia iniciado providências anteriormente à forma da denúncia. Não fizemos uso da tribuna na semana passada pois queríamos nos certificar primeiro sobre os fatos apresentados, pois não concordamos que, em um manifesto de tamanha importância, seja publicado ou falado por aí sem apresentar junto a ele a sua devida resposta, e amanhã de manhã também estaremos publicando de forma formal a resposta dos 2 protocolos. No sábado, dia 19/07, recebi uma mensagem de uma ex-funcionária da instituição às 8:10 da manhã relatando a situação da suposta falta de alimentos na unidade; eu visualizei a mensagem lá pelas 8:30 da manhã e, diante da gravidade da informação, entrei imediatamente em contato com a área responsável legal da creche, a dona Paula, e agendei uma visita presencial para a manhã da segunda-feira, dia 21, às 8:00. Então, antes mesmo do protocolo ser formalizado na prefeitura e chegar à minha mesa, nós já estávamos averiguando o caso. A visita ocorreu conforme o previsto, com a presença da equipe da Secretaria da Educação e o Conselho Municipal da Educação. Na ocasião, foi verificado junto da direção e a coordenação da creche que não há falta de alimentos na instituição. Segundo a coordenadora Tatiele, todos os insumos solicitados são regularmente entregues, reforça que nunca foi negado algo ou solicitado que diminuíssem o consumo. A equipe concluiu que, por porteira, pode ter havido falhas de comunicação interna entre professores, coordenação e cozinha no que se refere à solicitação das quantidades adicionais de alimentos, quando necessários. A senhora Paula demonstrou surpresa ao saber da denúncia e se comprometeu a melhorar esse fluxo de comunicação interna para evitar tais mal-entendidos. Eu também conversei com a ex-funcionária, e realmente ela também já tinha entrado em contato com a Paula, e ela ficou surpresa em ouvir esses relatos. Então, houve falha de comunicação dentro da unidade, que não foi comunicado quando houve essa falta de merenda, essa falta de alimentos, porque tinha, mas na verdade tem que ser pedido quando se precisa mais; isso então é uma responsabilidade dos professores também. Em relação à parte da denúncia via protocolo anônimo, que era registrada às 8:33 da manhã do mesmo dia, referente à alegação de agressão verbal por parte de uma funcionária a uma criança, foi afirmado pela coordenação da creche que já estavam monitorando a situação. A funcionária em questão já havia sido advertida pela coordenação da unidade, e no mesmo dia, no dia 21, após a visita dos órgãos fiscalizadores, a funcionária foi novamente chamada pela direção da unidade e orientada quanto às suas condutas. A senhora Paula informou que, embora não tenha desligado a funcionária por se encontrar gestante, advertiu firmemente que, no caso de reincidências, medidas administrativas serão tomadas. Em relação à preocupação do portão encontrar-se aberto, a coordenadora Tatiele informou que ele fica aberto na parte da manhã até as 9:00 e na tarde a partir das 16:00 devido ao alto fluxo de responsáveis que entram nesse horário, e se justificou também que nos últimos dias, devido à falta de uma auxiliar de cozinha, que a instituição está contratando. Ela diversas vezes ajudava na cozinha para esta não se sobrecarregar e, nesses momentos, não tinha ninguém inteiramente disponível na recepção, podendo ter havido então momentos em que o portão ficou aberto por alguns minutos fora do horário normal, mas ele reforçou que isso não acontece todos os dias, foram situações eventuais. Assim como quando a nova auxiliar ser contratada, que essa já foi contratada pelo que eu fui fiscalizar hoje. Hoje visitei novamente a unidade e essa profissional já foi contratada e ela deve começar nos próximos dias. Todas as turmas possuem professora titular e uma monitora; ocasionalmente, a monitora fica responsável pela turma quando há falta de professor titular. Esclarecidos os fatos, a Secretaria Municipal de Educação, junto ao Conselho Municipal da Educação, seguirá acompanhando a situação e continuará realizando visitas periódicas, garantindo a qualidade do atendimento e o bem-estar das crianças atendidas. Aproveito a ocasião do uso da tribuna para esclarecer aos senhores vereadores e a toda a população como funciona o sistema de vagas da educação infantil. Várias vezes já fui questionada a isso, então hoje eu vou explicar como funciona nas vagas: assim que um bebê nasce, um responsável deve vir até a secretaria demonstrar interesse a uma vaga para inscrever a criança. Alguns dias antes do bebê completar seus 4 meses ou 6 meses, dependendo do regime da licença do responsável, este vem até a secretaria solicitar a autorização de matrícula. Reforço que as vagas não funcionam por unidade, e sim para toda a educação infantil. É claro que sempre tentamos deixar a criança na unidade que seja mais prática para os pais, mas nem sempre é possível. Mas existe a vaga e é oferecida. Detém-se dos três, pode-se aceitar ou não a vaga. A lista de espera é válida no momento em que o bebê está apto para entrar na creche, e não desde que ele nasce. Portanto, não existe falta de vaga para educação infantil e, por esse motivo, não tem lista de espera no portal da prefeitura. No portal da prefeitura só é colocado quando a criança tem 4 meses e a mãe vem na educação pedir vaga e não tem vaga. Se as creches todas estão lotadas, aí sim nós temos que botar no portal da prefeitura a falta de vaga. Mas até o momento, nesses 2 anos que eu estou na secretaria, não houve falta de vaga ainda. Às vezes tem uma vaga, a pessoa quer uma vaga no centro, mas a gente não tem essa vaga no centro e oferece ela na ACAI ou na Boa Vista, e se oferece no centro. Então, aonde as vagas estão disponíveis. As pessoas também têm que entender que não podemos botar na sala mais alunos do que a lei nos permite. E, por último, também quero reforçar que eu estou sempre na secretaria, estou de portas abertas para receber a todos. Não precisam pensar que eu não atendo a um ou a outro. Ligam, a gente conversa, eu tô à disposição, não tenho nada a esconder de ninguém, sou aberta a todo mundo e espero e aguardo para que, cada dia que seja lançado, às vezes nas redes sociais, sem vir mesmo consultar, estou ali, estou disposta a responder, e todos podem vir fazer as suas perguntas. Para a noite de hoje seria isso, e agradeço muito a oportunidade. Muito obrigada a todos.**” Senhor Presidente Paulo: “**Obrigado, secretária, por vir aqui prestar esclarecimentos. Eu não sei se alguém teria algum questionamento, mas agradeço a explanação aqui nos feita. A gente está aqui sim pra olhar em âmbito geral tudo o que acontece. A gente tem também essa autonomia, né, de julgar se tudo está funcionando; nós podemos cobrar. Mas agradeço também que teve essa disponibilidade de trazer aqui os fatos, né, que foram esclarecidos. E se ficou alguma dúvida, né, que a gente possa procurar a instituição, a secretaria, para que a gente possa sanar as nossas dúvidas sempre com muita clareza, né. Em questão do portão, né, eu realmente, né, acredito que poderia, né, estar fechado, né, no horário integral, pra que um responsável pudesse sempre, né, abrir quando os pais ou algum visitante se for até a creche, porque a gente está falando sobre a segurança, né, das crianças. Então eu acho um ponto importante, mas, em gravação, mais eu acho que tudo, né, foi muito bem explicado. Eu também já fui falar com várias mamães e nos trouxeram, né, que essas denúncias, né, elas são infundadas. Mas cabe então a gente sempre prestar esclarecimentos pra que tudo possa ocorrer da melhor forma possível, que a gente possa ser parceiros da educação, pra que a educação do nosso município precisa ser de qualidade, que a gente possa prestar em todos os setores um serviço de qualidade para os nossos munícipes. Então, obrigado, secretária e toda a equipe, Paula, Eliana, que está aqui, obrigado pelo serviço, e as portas sempre estão abertas também para o que precisarem e para apresentar as suas relações, atividades para a população.**”** O Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Clérice, inscrito no **Grande Expediente: Vereador Clérice, do União: “**Obrigado, presidente. Boa noite, colegas, boa noite, pessoal que está presente aqui do plenário, nossa assessora Dieni, pessoal que nos assiste de casa. Ahn, vou mudar um pouquinho o que eu ia pra dizer, porque já que a nossa secretária de educação veio prestar esses esclarecimentos com relação ao que a gente tratou exaustivamente na sessão passada aqui e durante a semana também, vou começar pelo elogiando, que é a iniciativa de promover uma formação com a equipe relacionada à PNCC computação, um tema do qual eu sou bastante íntimo dele e acho bem importante pro nosso município. É algo que já existe uma determinação há mais tempo do MEC, né, que seja implementada de forma transversal em todas as disciplinas. Então é bem importante essa questão do PNCC computação, um caso pessoal: dia 14 de agosto eu vou estar também prestando uma formação da PNCC de computação pra 1000 professores da rede, município, da rede pública do Brasil inteiro, de forma online. Então é um assunto do qual eu sempre me coloquei à disposição, sempre, de todo o tempo que eu estou morando aqui em Santa Maria do Herval, de contribuir com esse tipo de qualificação na nossa equipe de colegas professores. Então, mais uma vez me coloco à disposição para contribuir para que o município faça uma implementação da PNCC computação de forma plena, de forma adequada, da melhor maneira possível com os recursos que tem disponível, porque muitas vezes nem é uma questão de se inserir tecnologias digitais, muitas vezes de forma analógica se consegue, não sabe, nem sem ser computação também ou pensamento computacional, e é algo do qual eu tenho trabalhado bastante em cima. Vou passar já à parte relacionada à questão da creche, depois eu volto a alguns assuntos que eu tinha anotado aqui pra falar. A primeira questão que me preocupa é tratar várias vezes, né, a secretária disse de forma como se a denúncia fosse de suposta, né, porque da mesma forma que há uma investigação, né, pra apurar as coisas, a gente também precisa valorizar o papel do denunciante, né. Eu lembro o que aconteceu em novembro do ano passado, uma denúncia também, já daí no caso dentro de creche municipal com relação a maus-tratos, que quando foi apurado, eu lembro do caso porque eu tava em... eu nem tava na cidade, quando eu voltei, esse tava o assunto quente por aqui, foi tratado como se fosse colocar panos quentes, né, a pessoa da qual fez a denúncia, eu lembro que ela se pronunciou publicamente meio que retirando a denúncia. Eu acho que não é esse o caminho. O denunciante que faz uma denúncia relacionada a algo dentro de um ambiente onde tem cuidados com crianças, ele sempre tem razão, ele sempre tem razão. Alguma coisa ele enxergou. O denunciante então não pode tratar como se fosse talvez algo de menor valor ou uma mentira, né, porque quando a gente fala de um negócio dizendo que tem suposta coisa, é como se diria "ah não, ele tá encrencando à toa", e não é. Quando se trata de crianças, é um alerta. Então eu quero valorizar aqui a ação ativa de qualquer cidadão que vai até os meios oficiais registrar algum tipo de denúncia, algum tipo de reclamação. Esse negócio de tratar as coisas na conversinha assim e depois ir abafando não é o melhor pro nosso município. O nosso município cresce quando as pessoas se engajam e participam da gestão, quando elas apontam onde estão os erros, mesmo que pequeno, mesmo que anedótico, mesmo que seja um caso... sabe aquela questão do caso isolado que sempre falam? Eles dizem "é um caso isolado, foi aquela pessoa, foi aquele caso", então é bem tomar cuidado com essa separação aqui de não tratar como se fosse um caso isolado, como se fosse uma suposta coisa, porque se houve uma denúncia, não há por que qualquer cidadão fazer uma denúncia de forma vazia, não há por quê. E eu tenho informações de que realmente há mais testemunhas, disseram que acontecem esse tipo de ocorrência, inclusive já tá sendo coletada informações de que há câmeras num ambiente onde as crianças se alimentam, essas imagens vão trazer subsídios, provas, evidências pra gente concretizar se há ou não. Agora, falar pra pessoa que... vou dar um exemplo, é claro que eu não tô duvidando da declaração da gestora, em hipótese alguma, mas se na onde é feita a possível denúncia a gestora do local diz que não há, a gente precisa primeiro buscar alguma evidência mais sólida, porque a gente tá perguntando pra alguém que comete alguma irregularidade se ele cometeu ou não, ele vai dizer que não, entenderam? Então, assim, é importante haver uma apuração rigorosa, rígida e isenta, como eu tratei isso já na sessão passada. Então, como há o envolvimento da Polícia Civil no caso, do Conselho Tutelar, as coisas, eles vão tratar isso como órgãos de fiscalização adequados. Então, se houver imagens, por exemplo, que comprovem que não há um problema, ótimo, a gente pelo menos agora ficou de alerta com esse caso, que é importante. Se houver, ótimo também, porque daí a gente vai comprovar e vai punir quem são os responsáveis. E é isso com relação a esse caso. Eu fico preocupado de tratar de forma muito superficial, né, então, assim, de "suposta", como se a denunciante tivesse interesse em denunciar à toa. Não é, não é o caso. A mesma coisa sobre a denúncia um pouco mais grave, que é a questão do assédio moral à criança, a funcionária, independente de quem seja a funcionária, tá, pode ser uma pessoa muito próxima a mim, ser somente advertida... é temeroso. Eu acho que ela deveria ser deslocada de função. Se não há habilidade para tratar com crianças, a gente tem que deslocar essa pessoa de função, tirar ela do convívio com crianças e depois pensar no que se fazer, mas eu acho que só advertir é um perigo, pensar numa reincidência para daí então tomar uma medida mais drástica é perigoso, mais uma vez nós estamos tratando de crianças que não vão saber como se defender sozinhas, né, então assim, a mesma coisa do portão e da merenda ser um erro de comunicação, uma coisa assim, de ser ocasionalmente, a gente pode tratar qualquer coisa como ocasionalmente, ocasionalmente por quanto tempo aconteceu isso, quantas vezes aconteceu isso, de todos os dias que as crianças se alimentam, quantas vezes aconteceu isso, então a gente precisa saber se há evidências da maioria das vezes as crianças receberem alimentações suficientes, se recebe, quando recebeu a alimentação adequada, quantas vezes, o número exato, não ocasionalmente, porque daí pode ser uma ou pode ser muitas, tá, então eu tenho que tratar isso com uma precisão um pouquinho maior, né, a gente não tá tratando de algo que seja corriqueiro, tem que dar um pouco de seriedade, não que não esteja tratando com seriedade, porque o fato da secretária já ter ido na manhã do primeiro dia hoje à frente da denúncia chegar a ela já é um momento, já é um reconhecimento de que ela agiu, mas tem que agir de forma dura com essas coisas, não pode agir de forma a botar panos quentes, tem que agir mesmo. Bom, voltando agora na sequência do que eu ia dizer, eu poderia agradecer à vereadora Fabi por complementar a minha fala na sessão passada quando eu tratei do projeto que eu levei na reunião, porque ela comentou que o projeto não poderia ser usado, né, e eu mesmo falei, mas é claro que eu não vou agradecer porque eu sei que ela falou isso no sentido de desmerecer a minha participação, então eu não vou agradecer porque na verdade eu mesmo tinha dito naquela reunião que o projeto era de propriedade da Feevale, eu falei essas palavras, e que o projeto precisava de modificações para ser executado, mas tava lá, era um modelo pra se seguir, eu não cheguei de mãos abanando numa reunião da qual eu descobri a pauta na tarde da reunião, pra vocês entenderem o qual o meu envolvimento de participar, de ajudar, de contribuir, não dá pra tratar isso tentando minimizar, da mesma forma como eu falei de reconhecimento dos terrenos, não dá pra minimizar, tem que ter a hombridade, a honradez de reconhecer, só isso que eu espero, não espero mais, sabe, então se vai tentar dar uma distorcida na fala pra tentar desmerecer, não faz nada, não opina. Daí, sobre a comunicação dos líderes, a professora comentou aqui no início, tinha deixado anotado pra mim aqui, acho importante a gente saber que nós temos um regimento novo em mãos, que a gente pode tratar disso, colocar na comunicação dos vídeos qual o tema que pode ser tratado ou não, do contrário, hoje diz lá 5 minutos vai ser tratado das matérias na comunicação do líder, não, não vai, mas eu tenho uma responsabilidade pro eleitor que tá me vendo, eu justificar o meu voto na comunicação dos líderes, eu justificar a entrada na pauta ou não, por isso que eu faço o uso da palavra na comunicação dos líderes e leio não só o número e a emenda, porque isso é pouco, eu preciso dizer pro meu eleitor o que é aquilo ali e por que eu tô querendo que entre na ordem do dia, então vai ser feito, não vai ser estourado mais do que 5 minutos, não dá, mas pode confiar que eu vou tentar ser transparente com o eleitor. Ambas essas duas questões, tanto da comunicação dos líderes como a questão do projeto, são coisas menores, a questão mais importante realmente era a questão da creche e a questão do ESF, do ambulatório, que também a gente tratou aqui, depois vira conversa porque a gente traz a pauta, depois a pauta se estende, né, acho que se um dia não usar o grande expediente, é capaz de não ter pauta, então vamos tentar tratar as coisas de forma séria, se houver a organização bem feita do ambulatório e do ESF, o que eu disse, essas palavras, se for bem feita ninguém vai reclamar, ninguém vai reclamar, o que acontece hoje é, várias pessoas entraram em contato comigo, a gente vai no ambulatório, às vezes com um caso de emergência, por um tempo ali, não cuidei, qualquer coisa me avisa porque eu não cuidei, desculpa, é a falta do hábito, tá, então assim, pra encerrar essa questão, tem gente que vai no ambulatório e aí indica pra ir no ESF, e as pessoas vão no ESF, e aí tem muita gente lá porque o médico sempre tá com superlotação lá de atendimento e não tem hora marcada, e aí empurra de volta, e aí tem casos graves que aconteceram, a pessoa tá assim, "ó, aqui, por aqui", gostaria de colocar a boca no trombone, vamos dizer assim, e a gente precisa tratar disso, não é algo superficial, é algo sério, é saúde, assim como com crianças, são as crianças, então essa questão da mudança tem que ouvir a população, ver se o pessoal aprova, concorda, o que vem pra mim é que a maioria não concorda, tá, a maioria tem ressalvas nessa mudança no ESF, do ambulatório, o resto deixa pra depois. Obrigado, presidente, desculpa o passar o horário.” O Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Diego, inscrito no **Grande Expediente: Vereador Diego, do PDT: “**Relativo presidente, novos colegas, vereadora Fabi, vereadora Fernanda, prefeito, vice-prefeito, secretária, servidores públicos, população aqui presente, nossa assessora Dieni e principalmente saudação às pessoas que nos acompanham pelo YouTube. Primeiramente aqui gostaria de agradecer a presença da secretária de educação e dizer que tenho plena ciência da competência e do comprometimento teu e da tua equipe, quanto a esse, vários problemas que a gente já enfrentou e já conseguiu, através da equipe, só trazer os problemas, mas trabalhar em conjunto como gestão pública a solucionar e com certeza dar uma qualidade na educação municipal cada vez melhor. Precisamos agradecer que hoje nós temos vários programas de contraturno, ampliamos, né, não tem falta de vaga nas creches, né, então a gente tá com certeza de parabéns nesse quesito, e com certeza aqui nós trabalhando em conjunto pra tentar não só trazer os problemas, mas também solucioná-los. Mas meu tema principal, como foi então nominalmente citado pelo colega Clérice em suas redes sociais, né, nominalmente não, textualmente, né, usando uma conversa de um grupo, e na última sessão, no momento da hora 1:05:16, ele fala que: “houve declarações me chamando textualmente de palhaço em ambiente que eu não posso me defender, não tenho contraponto, isso pra mim é covardia.” Eu pergunto pro colega, como tu me citou, não textualmente, nominalmente em suas redes sociais e eu não tenho o meu contraponto, é covarde? Não é covarde? E tem mais situações, são situações que vêm a ele quando usa municípios vizinhos, ele quer usar os municípios vizinhos de exemplo pro benefício dele, pros argumentos dele. Agora eu pergunto: tu que gosta de fazer a moção de repúdio contra os colegas e fala tanto em nepotismo, em harmonia, nós temos um prefeito que é do seu partido e tem a esposa como secretária. Será que não seria válido tu fazer uma moção de repúdio ao prefeito que é do seu partido, já que tu comparou dizendo que é nepotismo? Outra questão, Morro Reuter o teu partido conseguiu uma emenda parlamentar de 800.000 reais, pelo União Brasil, tu citou, usou a nossa equipe de projetos, que 1.0 a menos, fez inscrições de programas pra conseguir recursos. Aí eu pergunto: o partido do Morro conseguiu 3,5 vezes mais em emenda parlamentar pro Morro Reuter. Por que tu não conseguiu esse valor? Incompetência ou falta de articulação? Então são questões que, quando a gente gosta de atirar pedrinha, às vezes tem que cuidar se o telhado não é de vidro. Mas aqui a gente tá por uma situação muito mais importante, que é debater os problemas e principalmente ver quem tem a possibilidade de solucionar os problemas. Porque é muito fácil tu passar uma desconfiança pra uma população através da administração pública, pelos trabalhos que são realizados, e virar as costas, nem procurar a secretária, não foi na secretaria de educação pra perguntar, pra averiguar, “vamos lá junto”, “posso ir junto fiscalizar”. É muito fácil eu pegar um protocolo e largar nas redes sociais, vou passar toda a questão como de desconfiança pra população. “Não, o tema tá lá e agora já virou polêmica, o que que aconteceu? Deixou de acontecer?” Não só nessa situação, em várias outras situações, como em grupos, chamando o secretário de mentiroso, e depois vem pedir desculpa. Quem bate esquece, quem apanha não esquece, só pra deixar bem claro, né. Então acho assim, eu não queria tomar esse rumo, mas eu não posso me calar, porque isso é atitude narcisista, quem tem sangue frio, e quando é preciso debater, dialogar, toda vez eu vou tomar esse rumo agora e responder. Não vou mais ficar quieto, porque eu já falei, eu queria o bom senso da Câmara de Vereadores pra nós ter o diálogo constante, né, só que “faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço”. Se eu não tenho contraponto, pra mim é covardia. Agora eu cito nominalmente o colega e bloqueio nas redes sociais pra não poder se defender, aí é o quê? Obrigado.**”** O Senhor Presidente passou para a **COMUNICAÇÃO DOS LÍDERES** sobre a matéria em tramitação. Após, o Senhor Presidente colocou na **ORDEM DO DIA**: **Projeto de Lei nº 026/2025.** O Projeto recebeu pareceres favoráveis das comissões de Pareceres e Finanças. O Senhor Presidente colocou em discussão o **Projeto de Lei nº 026/2025: Vereador Clérice, do União: “**Cheguei a tirar a dúvida com a nossa assessora no início antes da sessão, eu só lembrando mais uma vez, né, o consórcio desde o princípio é algo do qual eu tenho total apoio com o município, de se ingressar num consórcio, porém me espantou um pouco a justificativa do consórcio, desse projeto, tá, desse projeto aqui. A justificativa, eu vou ler a justificativa e vou mostrar a minha interpretação deste parágrafo da justificativa, tá. Diz assim: a necessidade de criação de contas via crédito especial se dá em virtude dessas não estarem previstas de forma específica na lei orçamentária. Aí vem o porém, e somente foram informadas pelo consórcio quando da assinatura do contrato de rateio. Eu acho que, ah, é claro, a gente sabe que, de repente, precisaria ter uma dotação orçamentária específica lá, mas pensa, foi só na assinatura do contrato de rateio é que ficou sabendo? Acho que essas informações deveriam ter chegado antes, porque digamos que isso se fosse um impedimento pra assinatura, né, e aí a gente aprovou a lei que autorizava. Então essa questão de só chegar essa informação segundo da assinatura do contrato, ou seja, não chegou antes, e isso me preocupou. Eu cheguei a tirar essa dúvida inclusive ainda com a assessora, mas de todo modo nós queremos sim o consórcio no município, acho que vai desburocratizar boa parte, em especial da área da saúde, então é só para dar esse parecer para a população.**”** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Projeto de Lei nº 026/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** Finalizada a votação da matéria da Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou para as **Explicações Pessoais. Vereador Clérice, do União: “**Eu sei que ninguém vai levantar, vamos lá, vamos tratar as coisas uma coisa de cada vez. Eu acabei não tratando da vaga na creche, a secretária trouxe aqui que não há, não há lista, né, a lista tá vazia porque há vagas, que a vaga são, são todas. Eu ainda sigo recomendando, recomendo que seja disponibilizada separadamente, porque as pessoas não procuram vagas na rede, elas procuram normalmente especificamente pra um lugar, facilita as pessoas, né. Então assim, sobre essa questão de vaga, de ter ou não, eu vou contar uma situação da qual eu vou deixar pública aqui, inclusive recomendo, ando a todas as pessoas, todas as mães, pais que têm filhos, que tão buscando vaga, uma recomendação que eu fiz no início do ano a uma mãe e funcionou, que é o quê? A pessoa chega, pede uma vaga, ok, aí chega lá e diz que não tem na vaga na unidade onde ela gostaria, aí a pessoa vira as costas e vai embora. Eu acho isso um erro, eu acho que o cidadão tem direito de receber um documento informando que não há vaga naquele local onde ele tá pedindo, e é isso que eu orientei a pessoa a fazer. Quando chegar numa secretária de educação ou unidade e a pessoa que te atender disser que não há vaga para você naquela unidade, peça para a pessoa, diga à pessoa que te atendeu, diga assim: escreva aí no papel, não há vaga para o pai Clérice na unidade X, Y, Z e assina. A pessoa vai apresentar isso depois, que não há um comprovante que a pessoa tá dizendo, que não é só um documento. Se realmente não há vaga, a pessoa vai fazer. O que aconteceu com a situação que eu orientei a fazer isso no início do ano foi que ela ganhou a vaga no lugar onde ela queria, então isso é o caso. Agora, tratando das emendas que o colega falou, cara, vamos lá. Eu sou um vereador de primeiro mandato, a ex-prefeita de Morro Reuter é do partido, tem uma relação muito próxima com os deputados, ela hoje trabalha dentro da prefeitura agilizando a questão de convênios, fatos, parcerias. Ela é uma pessoa inteligentíssima nessa área que é a prefeitura Carla do Morro, pô, não tem nem comparação. Ela conseguia as emendas, e eu coloco aqui o documento que chegou hoje do setor, mostre as emendas de saúde que chegaram pro nosso município. De quem é a maior emenda do município? Clérice, União Brasil, Luiz Carlos Busato. A maior emenda de saúde do município é minha, é de articulação minha com o meu partido, com o meu deputado. Então não venha comparar, não tem nada a ver. Eu continuo sendo contra familiares em cargos de alto escalão, continuo, não importa onde for, não importa que partido é, não importa, isso é uma questão de convicção pessoal minha. Não é a questão de tá na lei que pode, deveria não tá dando ali, pronto. Deveríamos nós aprovar uma lei que impedisse. Quando a lei é errada, a gente tem que mudar a lei, e esse é o nosso papel aqui de legislador. Nós temos que colocar essa lei em pauta, não pode ter medo. Já tratei disso várias vezes aqui, não tem porque não tratar. Sobre a questão das minhas redes sociais, vai continuar bloqueado, ponto, não adianta chorar. Segundo, no grupo onde é tratado muitas vezes de mim lá, foi cometido xenofobia, inclusive, crime, com lideranças do governo dentro, e ninguém vai dizer assim: pessoal, calma, cês tão exagerando? Ninguém. Xenofobia, cara de palhaço pode, pode, né? Só pra vocês verem como é. Não me venha, não me venha tatar, porque eu costumo lidar de forma muito serena e calma e educada, eu não xingo ninguém de nenhuma palavra aqui mal-educada. Coloquei mesmo nas minhas redes sociais porque um vereador ter a postura de, num grupo com 500 pessoas, chamar um colega de palhaço e achar que tá certo? Colegas, nós temos 9 vereadores aqui, só eu fico indignado com isso, só eu, eu não acredito. É esse o exemplo que vocês querem passar pra crianças, pros filhos, de educação? De passar pano pra esse tipo de coisa? É isso mesmo? Nós estamos indo pra um caminho muito errado, muito errado. Se vocês souberem de uma única declaração minha ofensiva pra alguém, eu já pedi aqui em reuniões nossas: me mostrem. Não há. Agora contra mim é palhaço, é papagaio, é criança, é infantil, e vocês aqui todos passam um pano pra isso. É de se indignar, muitas vezes é de se indignar. Eu não consigo acreditar que nós temos pessoas aqui dentro, nós temos pessoas gerindo nosso município que aceitam esse tipo de coisa. Eu não consigo imaginar isso. Se esse é o tipo de comportamento de líderes, de vereadores e gente da gestão, a gente tá permitindo no nosso município, ninguém coloca freio nisso? Pra que caminho a gente tá indo? Que exemplo a gente tá dando? É um exemplo péssimo, porco, que a gente tá dando, pra falar bem a verdade. Isso não deveria acontecer em nenhum lugar, em nenhum lugar. Eu acho lamentável, lamentável, que ninguém se manifeste contra esse tipo de coisa. É lamentável. Nós temos 7 meses de mandato, eu vou ficar aqui mais 3 meses, mais 3 anos ainda, se seguir por esse caminho vai ser vergonha em cima de vergonha. Tem que pensar muito bem as atitudes, muito bem, muito bem. Falam que eu não trago soluções? É inadmissível, inadmissível. Sendo que o Félix veio num dia na tribuna, na sessão seguinte eu trago uma indicação que ajuda a secretaria dele. O Clet vem numa semana, na sessão seguinte eu trago uma ajuda para ele. É inadmissível, inadmissível. Vocês conseguem trazer assim distorções que, poxa, gente, vamos lá. Mais uma vez eu vou falar que a sessão tá gravada, todo mundo vê, todo mundo vê. Eu vou finalizar aqui pra não passar meu tempo e deixar tudo pra trás o que eu tinha pra dizer, por conta da minha indignação com essa fala do colega Diego. Deixo aqui meu profundo pesar à família Olbermann por conta do Patrick, um cara que dava muito orgulho pra cidade, com certeza pra sua família, atitudes que realmente precisariam ser replicadas no nosso município, de pessoas ativas que buscam dar orgulho pra cidade. E também, desejar uma pronta recuperação pra Camila, foi minha aluna desde o primeiro ano na Castelo Branco, tenho lembranças muito legais com ela como aluna, gosto muito dela, espero que ela se recupere tanto fisicamente, a saúde, como do trauma que ela deve ter. Deixar meus sentimentos pra família também, que vai acolher ela, abraçar nesse momento difícil da perda do companheiro, da perda do namorado. Então fica aqui tanto meu sentimento pra família Olbermann, quanto meu desejo de melhoria e melhora pra Camila, e também meus sentimentos pra todo município, porque não há quem não tenha ficado sensibilizado com essa tragédia com o Patrick. Obrigado, presidente.**” Vereador Diego, do PDT: “**Vamos lá, só deixando bem claro que a situação que está posta foi aqui pela tribuna falada por mim pra acalmar os ânimos. Na outra sessão, numa reunião extraordinária que eu pedi pro presidente pra nós tentar sentar e conversar, não teve acordo porque teve certas pessoas que não queriam ceder. E a pergunta que eu fiz não fora respondida, né? Se ele não tem contraponto no grupo onde eu não sou dono, é covardia. A atitude dele de me bloquear é covarde também. Não me respondeu outra pergunta que eu também tenho pra fazer pra ele, que na sessão passada ele fez o discurso dele referente ao projeto, que ele inclusive ajudou a aprovar, que é referente à sede, à nova sede administrativa, onde nós permutamos algumas áreas que foram a leilão e não teve interesse e não foram vendidas. Ahh, foi feita uma denúncia no Tribunal de Contas do Estado, e inclusive no texto dá pra dizer que é praticamente o discurso que ele fez aqui na tribuna na sessão passada. O projeto de lei 023/2025, iniciativa do Poder Executivo Municipal de Santa Maria do Herval, destinado à aquisição de imóvel para a sede da prefeitura, foi protocolado em 10/07/2025, votado em 15/07/2025, tendo sido submetido a apenas 5 dias de tramitação. O referido projeto é extenso e complexo, contando com aproximadamente 250 páginas entre projeto, laudos técnicos, pareceres aleatórios diversos, exigindo análise técnica, jurídica e orçamentária aprofundada, além de impactar diretamente o erário e o patrimônio público. Tantas vezes foi perguntado quem anota a água, né? Eu trouxe a resposta. Vou deixar mais uma lição de casa pro colega: sabe dizer quem copiou o teu discurso pra fazer uma denúncia no Tribunal de Contas do Estado num projeto que, inclusive, nas comissões deu ok e depois ajudou a aprovar o projeto? Estranho, porque aqui nós somos eleitos como legisladores, fiscalizadores, como eu falei antes, não só pra questionar tudo, pra trazer problema, mas pra ajudar, pra buscar soluções. Nós precisamos efetivamente trazer resultados e trazer soluções. Indicar: ah, vai por esse caminho, faz isso, faz não, vai lá, participa, vai lá na secretaria. Os projetos tão sobrecarregados, eu posso ajudar? Ou o que que tá acontecendo? Nós temos que nos colocar à disposição da administração pública a resolver os problemas efetivamente, da mesma maneira igual que nós nos colocamos à disposição da população a trazer os problemas pra dentro da administração pública, e não somente pegar e atirar pra cima e sair correndo. Efetivamente, nós precisamos falar e resolver os problemas. Então, assim, nós temos várias oportunidades: formar projetos de lei, mandar para o executivo, na LDO vai ser votada, nós podemos propor emendas. Onde nós temos problemas, sim: recolhimento de lixo, talvez a discussão muito bem trazida, segurança nas escolas, pra gente poder botar uma pessoa responsável que fica lá no portão pra identificar se os responsáveis, quem vem buscar, quem leva. Então, são esses princípios. Agora, tudo que vem, que eu observo que é absorção de problemas e críticas, e eu fico atirando nas redes sociais e, efetivamente, eu não vou na secretaria ajudar a resolver, isso pra mim é fazer política. Porque, se vem até mim, a primeira coisa, como já veio, eu vou na secretária, eu vou no Cleidir: “Ó, temos esse problema?” É fato? Sim, roçada tá atrasada, a máquina tava estragada, tava com falta de funcionário. O que que eu posso fazer pra te ajudar a resolver? Buscar emenda? Fazer um projeto? O que que eu posso fazer? Eu preciso me comprometer. Eu sei que nós temos várias demandas no nosso município e eu sei que a administração pública tem a capacidade de resolver problemas. Porque, senão, nós não estaríamos no terceiro mandato do executivo se não fosse conseguir ajudar o mínimo, o mínimo possível às pessoas, ao nosso município. E não teria no meu terceiro mandato se não for trazer só ações contra nossa população. Eu não estaria aqui. Só que eu não fujo dos problemas, mas muito antes eu me coloco à disposição a tentar resolvê-los. Quero agradecer aqui o secretário, o Cleidir, por algumas demandas, alguns problemas que nós tivemos e fui conversar com ele e prontamente também conseguiu resolvê-los. Na noite de hoje, seria isso. Obrigado.**” Vereador Michel, do MDB: “**Primeiramente, boa noite, excelentíssimo senhor presidente Paulino, colegas vereadores, comunidade que nos assistem aqui em nossa casa legislativa novamente, em nossa casa chora, obrigado a cada pessoa que está aqui nos acompanhando, como eu sempre digo, é bonito quando a gente vê a casa cheia, obrigado, decoração, por estarem vindo acompanhar, fiscalizar o nosso trabalho, quero também anotar o prefeito Chilo, ao vice Félix, a nossa assessora Dieni, e também, em especial, a comunidade que nos assiste pelo YouTube. Gostaria de agradecer em especial também à nossa secretária Margarete por alguns esclarecimentos referentes a esta situação, e esta situação que fala sobre a falta de alimentos na creche, sobre a história do portão, sobre a questão lá do desrespeito da criança, eu posso dizer pra vocês que isso, quase pra mim, é algo pessoal também, porque eu tenho meu filho, minha filha lá, só que eu, como pai, quando recebi essa notícia, isso foi quase que nem uma bomba em cima de mim, porque quem é da educação, o Gilnei sabe o quanto no começo do ano eu puxava a orelha por causa da troca da creche, eu era o que puxava a orelha, o Fábio sabe, nas reuniões, bah, eu fiquei louco porque trocaram a FADI pela ACAI. Meu Deus, como pode? Pra quem de fato eu entrei lá, ela parecia sem graça, não tinha cartaz, eu tava acostumado com a FADI cheia de cartaz, cheia de brincadeira e coisa, mas claro, era o primeiro dia, o que que eu queria esperar mais? Mas eu não vou pegar no primeiro momento e apontar o dedo para a escola, poxa, eles têm que se adaptar, eles estão vindo de uma realidade totalmente diferente lá em Canela, chegaram em Santa Maria do Herval, calma, vamos esperar, ver como é que vai o andamento, e foi isso que eu fiz, eu sou muito, muito, mas muito cauteloso quando eu vou expor alguma coisa, principalmente em relação às crianças e aos jovens, então, falando como pai agora, falando como vereador, eu acredito que da forma que foi divulgado pelo colega, acabou criando mais desconfiança naqueles pais que estavam acreditando num trabalho que estava sendo feito do que contribuindo, eu tive várias pessoas me procurando essa semana e me questionando sobre esse caso, várias, e a resposta que eu dava pra todas era de forma categórica e correta: nós vamos averiguar, depois teremos que tirar conclusões, eu não posso simplesmente, por uma denúncia, dizer que tudo está dando errado ou não, e é lógico que eu também não posso fechar o olho e dizer "tá tudo certo", não é assim, mas eu acredito que a gente tem que ter uma cautela na hora e no jeito como nós vamos passar isso com a comunidade. Continuando como pai, eu fiquei pá, eu sei, bah, que quase dá tudo errado aqui lá, bah, foi com 10 as pedras quase, né, pai? Deus o livre, mexeu com o filho virou leão e a mãe uma leoa, mas calma, vamos entender todo o contexto, eu acho que a gente não pode sair metendo os pés pelas mãos, calma, vamos avaliar. Eu conversei com várias pessoas durante essa semana, pessoas que me posicionaram a favor e pessoas que me posicionaram contra, agora cabe a mim buscar todas as informações e entender e concluir, mas eu não vou sair falando por aqui, que meu Deus, lá na ACAI tão passando fome. Teve uma denúncia? Teve, mas eu não posso falar de forma tão aberta, alertando ou quem sabe criando um tumulto nas famílias por causa disso, vamos com calma, nós estamos falando de famílias, de pais, relação com seus filhos. Quem é pai aqui dentro, eu tenho certeza absoluta que sabe do que eu tô falando, eu não tô falando da boca pra fora, a gente tem que ter um cuidado, tem que ter um cuidado em especial quando é com as crianças, tem que ter um cuidado, e não é passar pano quente no que aconteceu, claro que não, eu acredito que se ocorreu, tem que ser penalizado quem fez, meu Deus do céu, é uma criança, tá lá, uai, se tá faltando alimento, tem que ser pegado firme lá mesmo. E eu não vejo que Margarete não foi atrás pra verificar, mas pelo amor de Deus, segunda-feira tava lá, nem tava formalizado o negócio, então eu acho que dizem assim ó: tem que ter calma, ah chegou a denúncia e pra mim sempre fazia, eu nunca vendo esperando um pai chegar, alguma coisa pra mim, e às vezes não é da área da educação, às vezes é alguma coisa de obra e eu te parei, vou lá verificar primeiro, ah vou lá do Clet. “O meu, me falar isso aqui, confere essa informação? Não, não confere, tá, então por que que não confere? Me mostre aí tá. Ah, tá. Então vamos calma.” Mas eu não posso sair divulgando né, de forma que não tá tudo errado, tá tudo, não, não é, vamos ter um cuidado, o cuidado quando falar sobre assuntos e crianças, por favor tenham cuidado, se não for pela minha fala, vereador, escutem como pai, porque quem é pai ou mãe sabe o que eu estou falando, não gostaria de escutar coisa do tipo. Sobre a questão das vagas da vagas da FADI, eu passei por isso lá atrás, quando a minha bebê era pequena, eu fui pedir vaga na FADI, era o tempo da FADI, fui na secretaria pedir, não tinha vaga na FADI, eu queria na FADI, no momento não tinha, me ofereceram na Boa Vista, ficava muito contra a mão pra mim, eu moro lá no Padre Eterno, tudo bem. Seguindo, eu passei mais de 4 ou 5 meses sem vaga, tudo certo, aí eles me deram a opção, não era a que eu queria e não me servia, beleza, então eu assumi o risco e fiquei com a minha família em casa com a minha criança em casa, mas em momento algum eles me falaram: “não teve vaga”, momento algum, sempre foi dito: “tem vaga, mas tem lá na Boa Vista, serve pra ti?”, pra mim não servia e beleza, vida que segue. Então, sobre essa questão também, a questão do portão, sim, temos que ter atenção, e ali eu posso dizer de forma segura, porque se tem uma pessoa que acompanha aquela creche sou eu, e já desde o começo, por conta das críticas, eu tô cada pouco dia lá, falando com o pessoal da direção, eu quero saber como é que tá o andamento das criança. Se a Margarete não sabia, agora sabe que eu tô toda hora batendo lá, eu tô lá cada pouco e falo, eu falei: “eu quero saber como é que tá”, porque minha filha tá lá. Então, o que que acontece? A questão do portão, de fato, no horário que os pais vão levar ou buscar, o portão grande está aberto, tá, só que eu não posso olhar só de fora e apontar o dedo, e agora eu vou dizer por quê: porque eu vou lá e converso e eu sei a dificuldade que ele tem pra contratar alguém pelo amor de Deus, e às vezes não consegue nem o monitor, eu já cansei e tenho certeza que vocês já viram nas redes sociais eles postando vaga pra não sei o quê, vaga para ser, tem, e existe muito rodízio também de professores, existem também, por quê? Porque a gente sabe que a iniciativa privada vai pagar menos, concursada ou contratado, e tudo pode olhar, a maioria do professor que saiu de lá foi para onde? Para um concurso, foi um contrato, isso é natural, todo mundo vai procurar o seu melhor, ou tu acha que eu vou prever e ficar trabalhando num lugar de mil pila e tem um lugar que me oferece a mesma coisa por dois mil? Então assim ó, temos que olhar sempre de forma ampla, não tão superficial, existem os problemas, a gente tem que trabalhar pra tentar corrigir, mas não é tão simples, não é tão simples. Eu sempre dizia, e eu recebi às vezes algumas críticas do tempo da Brigada também: “ah, mas nem adianta, não vai fazer nada”, tá bom, vai rodar 700 km, entre dois policial em 24 horas, não é nada, é fácil? Não é, aperta o governo, o governo não manda gente, tem dois, por isso aí não é exemplo, esses problemas ou simples, oh batia as palmas e tava tudo funcionando, mas a realidade não é essa e nem uma empresa, então vamos ter cautela, vamos ter calma para nós conseguirmos buscar as soluções de forma organizada, sem brigar, sem tumultuar, para que a gente de fato consiga achar soluções reais para casos reais. Tá certo, desculpa passar o tempo e as coisas, eu passei mesmo, só porque botaram o relógio hoje que eu passei, tá tudo bem, tá, é que mexeu aí na questão criança, a família, daí o cara da uma pegada mesmo. Tá bom, obrigado pessoal por terem vindo mesmo, tenham todos uma boa noite.**” Vereador Tarcísio, do PP: “**Ilustíssimo senhor presidente, nobres colegas vereadoras, vereadores, visitantes citados sobre o projeto do executivo, eu sempre digo: projeto bom aprovado por unanimidade, não se fez necessário, por isso foi aprovado. Sobre as creches, falo da segurança também, sempre fui a favor de tomar cuidado antes que aconteça alguma coisa, né, acho que os creches tinham que ter alguém responsável naquela hora, que é a entrada das crianças principalmente, e da saída. Se é possível colocar um responsável que controla, porque cada tem uma pessoa que trabalha ali e já conhece todos os pais e mães, né, familiares, então seria importante isso, não deixar as portas aberto. Também quero falar sobre a Festa do Colono, foi uma festa grande, né, agradecer ao Sindicato, Emater, todos envolvidos nessa festa, até o colega vereador foi campeão da canastra, né, os outros campeões não sei o que, já tinha saído, agradecer a eles pela excelente, da agricultura que é forte no nosso município. E convidava à festa do sócio da ACB Herval, mandaram falar para convidar todas as pessoas, que domingo eu tenho a festa dos sócios. E também não podia deixar de falar, aos sentimentos a Patrick Olbermann, essa tragédia que aconteceu, meus sentimentos a toda a família, ninguém espera. O padre sempre às vezes disso na missa, que a morte é de repente, né, e as pessoas têm que tá preparado, mas é uma grande tristeza que o nosso município, e melhoras à Camila também, ela se recupere logo e volte para Santa Maria do Herval. Obrigado.**” Vereadora Fabiana, do MDB: “**Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, público presente e quem nos assiste de casa. Quero trazer essa noite aqui também algumas notícias de obras que estão acontecendo no nosso município e também pedir paciência para as pessoas que estão se deslocando, que usam o trajeto Boa Vista - Centro, porque agora, semana passada a gente já conversou, mas efetivamente essa semana estão trabalhando nos bueiros, colocação de canos, então as pessoas têm que esperar às vezes 10, 15 minutos pra conseguirem passar. Também já vi que várias pessoas colocaram da falta de água na Ferraria, já foi alertado aqui que estão trabalhando trocando a tubulação, então que o pessoal tenha paciência, porque toda obra gera um pouco de transtorno, mas é pro bem. Também a secretaria de obras está fazendo calçamento no Padre Eterno Baixo, nesse novo formato já está em andamento, então o primeiro trecho já tem um pouquinho mais de 50% concluído. Quero parabenizar a Margarete, já falei na semana passada aqui nesta tribuna também, que antes mesmo de receber a denúncia a efetiva já foi verificar, já marcou com os responsáveis e foi verificar, e em nenhum momento acredito que foi colocado panos quentes, e sim está sendo feita a verificação e existe sim a preocupação com a educação, não só a terceirizada, mas toda a educação do município, e existe sim a fiscalização. Então, quando muitas vezes é tratado nas redes sociais que não é bem assim, que foi falado que não é bem assim, acho que não existe por parte da secretaria de educação. Eu sempre vejo a secretaria de educação, não só a secretária, mas a Paula, Eliana, muito preocupadas com o que ocorre, com o que está acontecendo. Quero parabenizar então toda a equipe pelo belo trabalho da secretaria e têm meu apoio. Eu fui uma pessoa que, assim que fiquei sabendo no domingo, já conversei com a Paula, não porque a Paula estava passando por um momento de luto naquele final de semana, mas eu conversei com a Margarete, conversei com várias mães que têm as crianças na creche e não vim aqui usar a tribuna e falar, gerar desconfiança. Eu acho que primeiro a gente tem que verificar realmente o que que está acontecendo pra depois colocar, e não dizer em nenhum momento que foi tratado com panos quentes, e sim existe fiscalização e existe preocupação. Sobre o fato de que se tem uma denúncia sempre existe algo por trás que é realmente, eu não posso concordar, porque quantas vezes já existiram falsas denúncias justamente para gerar polêmica, e no fim, no fim as denúncias foram infundadas. Um grande exemplo disso a gente tem do que aconteceu ano passado no ambulatório municipal. Teve uma denúncia falsa, né, e foi comprovado com o uso das câmeras que aquilo foi mentira, então nem sempre o que é denunciado de fato acontece. Sobre o que foi falado aqui de grupos que existem no WhatsApp, eu não posso falar nada, porque acho que nem eu nem a colega Fernanda estamos nesse grupo, então dizer que a gente não vai lá e defende, eu só lamento, a gente não tem nem o que dizer, porque eu nem sei o que acontece naquele grupo. Sobre o que o colega me citou de semana passada, dizer que o projeto era da Feevale foi sim, porque ele falou aqui que ele veio aqui e que ele apresentou uma solução, só que aquilo não foi uma solução. Qual foi a solução? Apresentar o projeto? Dizer que aquele projeto poderia, de repente, ser a sede? Não posso concordar com isso, isso não foi uma solução, porque um projeto a gente já conhece, tem conhecimento há 6, 7 anos, foi um trabalho de conclusão dum arquiteto aqui da cidade. A solução não seria a apresentação daquele projeto, né, então é estranho, bem estranho. Colocar aqui também desde a importância desse ofício 148 que veio do gabinete do prefeito, já conseguimos então R$ 620.000,00 em emendas para a saúde, mas temos um teto de R$ 1.370.068,00 então eu já conversei com os deputados do MDB que eu tenho acesso e também pediria para vocês conversarem com os deputados de vocês, de repente temos ainda até dia primeiro, até quinta-feira para cadastrar, então, se de repente consegue mais uma emenda, nosso município agradece. Não posso deixar de falar então do nosso querido Patrick, dói muito. Patrick eu vi crescer, foi nosso aluno desde o primeiro ano na Schweitzer, ele e a Patrícia. Patrícia hoje, além de ex-aluna, é colega e amiga pessoal, trabalha conosco na empresa. Dizer que o Herval amanheceu triste na sexta-feira, né, ele faleceu no dia do colono e no dia do motorista, duas funções que ele desempenhava muito bem e amava de coração, então é muito triste isso pro nosso município, é muito triste pra família, eles têm todo o nosso apoio. Que Deus dê muita força pra família e a recuperação da querida Camila. Não existem palavras no momento que podem amenizar a dor que eles estão sentindo. Não quero deixar aqui o nosso voto de pesar, que a gente faça na próxima sessão o voto de pesar e entregue pra família. Eu sei que isso não vai amenizar nada o que eles estão passando, mas a dor que eles sentem, nenhum papel, não dá nem pra comparar o tamanho da dor, mas a gente também sente junto. Então, nossos sentimentos a toda a família Olbermann, a família Lechner, à Camila, e que ela consiga se recuperar bem. A princípio, se tudo der certo, amanhã então ela tem alta e vem, volta pra cá, né, volta pro Rio Grande do Sul. Se não volta pra casa, mais pro hospital em Dois Irmãos, né, pra continuar o tratamento. Noite de hoje era isso, muito obrigada.**” Vereadora Fernanda, do PP: “**Boa noite senhor presidente, demais colegas vereadores, todo o pessoal que nos acompanha aqui na casa e também o pessoal que nos assiste pelo YouTube. Eu gostaria de fazer um agradecimento ao secretário Cleidir, que atendeu algumas demandas. Ahn, também quero parabenizar as 9 candidatas soberanas da 26ª e 27ª Kartoffelfest. Todas estão representando a nossa cidade com muito orgulho, beleza e dedicação à nossa cidade, à tradição da nossa querida festa. Ahn, também quero agradecer à secretária Margarete por esclarecer toda essa situação. Acho isso sempre muito importante, e eu acho que seria muito importante ser exigido o fechamento do portão, né, evitar futuros transtornos, porque quando a gente fala de crianças, né... e claro que aqui no nosso município nunca ainda aconteceu, mas em cidades vizinhas, né, infelizmente já houve mortes, né. Então acho que a segurança, como o colega Lammel também falou, às vezes também não tem funcionário, né, é de se entender, mas... ou então, como a creche do centro que tem um interfone, nem que um professor se desloque, enfim... mas pra gente conseguir dar total segurança pra essas crianças, né. Também não poderia deixar de dar meus sinceros sentimentos a toda a família Olbermann, que não tem explicação. Muito obrigada.**” Vereador Geovani, do MDB: “**Presidente, de já citados, aos que vieram depois da minha fala, meu boa noite. Então, primeiramente, quero agradecer à secretária, teu nome, parabenizar toda a equipe da discreta educação, professores, diretores, coordenadores, motoristas. A gente imagina, ou talvez não seja nem essa palavra, o quanto que é correria do dia a dia, né, como tu comentou antes, passando as faltas, corre ali, corre ali pra substituir, porque educação não pode parar, né. Em referente à denúncia, acredito eu que esteja sendo trabalhado, resolvido, e que a secretaria vai ficar monitorando. Então esperamos, e tenho certeza, que o assunto já é tão tratado como encerrado. Ahn, também tinha notado aqui, eu ia comentar sobre a questão da paciência a todos que transitam centro - Boa Vista, Boa Vista - centro. Tá sendo feita a drenagem, até a colega Fabiana já colocou, então quem puder, que souber os atalhos e puder usar, faça o uso deles, quero também comentar então, sexta-feira é a última rodada da fase classificatória da Canastra Atiradores e Padre Eterno Baixo, então quem quiser participar tem que se inscrever até quinta-feira com o Tyta, né, e aí dia 8 já é a grande final. E também no sábado vai ter dado do campeonato máster e Copa Talentos, que vai zerar no Kunzler. Convido a todos por quem puder participar, é bonito de ver a criançada toda empolgada. Falo até pelo meu sobrinho, que a semana é muito longa, não deveria ter 7 dias, devia ter menos, porque tem jogo, tem que ir no jogo, tem que ter jogo do jogo, e isso é importante, se incentivar as crianças. Sobre a questão do ofício ali, agora não me recordo o número, a questão das emendas, sou vereador do MDB como todos sabem, mas não por isso deixei de procurar deputados ou assessores na busca de recursos para a nossa cidade. Entrei em contato com 2 deputados de outros partidos, inclusive foram oposição aqui, e a resposta que tive deles foi a seguinte: que não estão destinando recurso à nossa cidade porque o partido não tem base e não está trabalhando aqui no município. Aí entra uma questão que já conversamos há tempos atrás, que infelizmente é assim que funciona a questão das emendas: me ajuda que eu te ajudo. Então talvez deixamos de arrecadar, de ganhar recursos não só na saúde como em outros setores, assim como nós já recebemos, porque os partidos não estão trabalhando, não estão fazendo o dever de casa, enfim. Mas vou continuar tentando com os demais, temos uma grande leva de deputados, pra seja da saúde ou que seja em outros setores, porque quem tem a ganhar não é MDB, não é o PDT, não é PSB, não é a União Brasil, não é Progressista, e sim toda Santa Maria do Herval. E então, pra encerrar, não tem como não deixar de citar, deixar meu voto de pesar a toda a família, que infelizmente amanheceu, como já citado, no feriado do colono e do motorista, né. Pai e mamãe perderam um filho, namorada que tá internada, que possa então ter mais breve recuperação, e tudo o que já foi comentado referente ao meu Patrick, o legado que ele deixa, tanto em pessoas que estiveram lá, mandaram mensagem, questão de coroas, então o legado, a construção de um jovem rapaz que atuava com muito carinho, parte da agricultura, do agro, e a perder a vida de uma maneira tão, tão drástica e tão triste. Então fica aqui meu pesar a todos, todos os familiares. É questão, sim, muitos pais, muitas mães aqui presentes, né, então isso é realmente triste, o que aconteceu. Na noite de hoje seria isso, muito obrigado.**”**

**Senhor** **Presidente Paulo Henrique Kaefer**:

O Senhor Presidente encerrou a sessão sob a proteção de Deus e convocou sessão ordinária para o dia 04 de agosto de 2025, no horário de 20 horas, no mesmo local. Nada mais havendo a tratar, eu, Tauã Hoff, estagiário, redigi a presente ata que, depois de discutida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo primeiro secretário da Mesa Diretora do Poder Legislativo. Santa Maria do Herval, 29 de julho de 2025.

**Paulo Henrique Kaefer                         Diego Joel Lechner**

**Presidente                                        Vice-presidente**